

## Razões para trabalhar mais

336

Não fôssemos espíritos ainda fracos e imperfeitos e não teríamos necessidade de provas e lutas diversas para a aquisição de fortaleza e burilamento.

Mt  
20:4

Não estivéssemos categorizados por devedores, ante as Leis do universo, e não nos demoraríamos, aos pés de nossos credores de existências do pretérito, hoje transfigurados em familiares difíceis a nos reclamarem apoio incessante.

Seouvéssemos liquidado todos os problemas decorrentes de nossas quedas morais do passado, não carregariamos, intimamente, os conflitos que nos caracterizam a batalha oculta, contra as nossas tendências inferiores, a gerarem as dificuldades emotivas e os sofrimentos imanifestos, que nos impelem ao conhecimento de nós mesmos e ao reajuste das próprias forças.

Se já soubéssemos agir com a generosidade dos Espíritos benevolentes e sábios que nos orientam os destinos, não andaríamos repetindo lições e recapitulando experiências, na condição de criaturas falíveis.

Se tivéssemos granjeado a pureza ideal, não estaríamos, seja na situação de encarnados ou desencarnados, no clima educativo, mas ainda profundamente conturbado da Terra, porquanto o nosso domicílio compulsório se alinharia nos Planos superiores.

Ninguém alegue, assim, embaraço, imperfeição, doença, ignorância ou inaptidão para deixar de trabalhar, aprender, aperfeiçoar e servir, de vez que, em argumento de última instância, é forçoso reconhecer que Deus não nos concederia a permanência no Planeta Terrestre e nem nos daria os encargos que a vida nos atribui, se não confiasse em nosso esforço sincero de corrigenda e elevação e se não nos considerasse capazes de cooperar com o Seu infinito Amor, na edificação do mundo melhor.

(Reformador, maio 1968, p. 99)